

A MELHORIA E A COMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA: ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA PERÍCIA CRIMINAL

Thais Arnoni Pereira (UEM), Ana Luiza Pelissari Pessanha de Paula Soares (UEM), Andrieli Cansi (UEM), Camila Felix Vecchi (UEM), Flávia Lais Faleiro (UEM), Gabrielle Rodrigues Munhoz (UEM), Izadora Cazoni Líbero (UEM), Juliana Keiko Campolina Kunieda (UEM), Kariman Inácio de Oliveira (UEM), Luara Baena Moura (UEM), Rafaela Pelisson Regla (UEM), Stéfani Bueno Panza (UEM), Taketoshi Sakurada Junior (UEM), Adriana Lenita Meyer Albiero (UEM).

Maringá, Paraná, Brasil
thaisarnoni07@gmail.com

Introdução: Os eventos de ensino e extensão, como cursos e palestras, são instrumentos para a melhoria e complementação do ensino na graduação e estão previstos como atividades do Programa de Educação Tutorial, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar novas experiências no âmbito acadêmico. Sendo, orientados por um professor tutor, os integrantes do grupo PET são capacitados para a realização de atividades extracurriculares, que assim, complementam sua formação acadêmica (MOB, 2006). Considerando a importância do profissional farmacêutico na área da Perícia criminal e o interesse da graduação nesse campo de atuação e, sabendo da ausência de formação nessa área na grade curricular do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Maringá, o Grupo PET-Farmácia, considerou a necessidade de abordar este tema como atividade extracurricular. O Código de Processo Penal considera a perícia criminal uma prática técnico-científica utilizada para resolver crimes, pesquisando provas, testemunhos e vestígios. A Perícia Criminal tem como uma de suas ferramentas os conhecimentos e técnicas ligadas à Ciência Forense, e atua na área da criminalística legal a fim de examinar e interpretar provas de crimes. É realizada por policiais especializados com formação nas áreas de Química, Física, Farmácia, Engenharia, Bioquímica, entre outras. Esses profissionais trabalham em diversos setores de Perícia como: o Financeiro, o Documental, de Análise de DNA, de Balística, no Laboratório de Química Forense, entre outros (APCF, 2015). Dessa forma, o conhecimento a respeito desta área de atuação é importante para a formação de um profissional farmacêutico preparado para o mercado de trabalho. **Objetivos:** Realizar um curso de extensão a fim de colaborar com a formação dos acadêmicos de farmácia bem como outros das ciências da saúde, da Universidade Estadual de Maringá e de outras instituições de ensino superior, no tema Perícia Criminal. **Metodologia:** Entendendo a necessidade de complementar a graduação, o PET- Farmácia realizou o curso “O DNA da perícia”, nos dias 28 e 30 de abril de 2014, no período noturno, no Auditório do bloco I12 da Universidade Estadual de Maringá, totalizando uma carga horária de oito horas/aula. No primeiro

dia do evento foi ministrada a palestra com o tema “Introdução a Polícia Científica, Balística Forense, Química e Bioquímica Forense e DNA Forense” de caráter informativo sobre a área de Perícia Criminal e sobre a carreira na Polícia Científica. Este tema teve como palestrante Dr. Hemerson Bertassoni Alves, farmacêutico, Perito Criminal e Diretor Geral do Instituto de Criminalística do Estado do Paraná. O segundo dia teve como tema “Perícias de Localística: Local de Morte, Acidente de Transito, Patrimônio e Engenharia Legal e Noções do Trabalho Pericial no Interior do Paraná” abordando, de maneira geral, a rotina de um perito criminal, principalmente, no local do crime. Essa palestra foi ministrada pela Ms. Carmem Lúcia Ruiz Schlichting, Farmacêutica, Professora de Toxicologia da Unidade de Ensino Superior Ingá, Perita Criminal e Chefe da Seção Técnica do Instituto de Criminalística, em Maringá. **Resultados:** O evento contou com um público de 52 participantes, dentre estes, docentes do Departamento de Farmácia e graduandos dos cursos de Farmácia, Biologia, Bioquímica e Engenharia Química da Universidade Estadual de Maringá, além de discentes de outras instituições de ensino da região. O tema do curso foi um diferencial para o evento, uma vez que a carreira de perito criminal é bastante almejada por diferentes graduandos das ciências da saúde e biológicas e, além disso, os palestrantes convidados são profissionais capacitados e atuantes na rotina de perícia criminal, e puderam assim, trazer para o público, além das informações acerca do tema, o conhecimento técnico e suas experiências no dia-a-dia da profissão. O curso proporcionou o contato dos participantes com informações que usualmente não fazem parte do currículo acadêmico, buscando melhorar a qualidade da formação. Houve, ainda, a oportunidade para o esclarecimento de dúvidas a respeito do exercício profissional no âmbito científico, promovendo assim a integração entre palestrantes, docentes e os acadêmicos participantes. **Conclusão:** A atividade realizada permitiu a complementação da formação dos participantes no tema Perícia Criminal mostrando as perspectivas do mercado de trabalho. A comissão organizadora formada pelos integrantes do Grupo PET Farmácia teve grande crescimento no desenvolvimento das atividades, como: o trabalho em equipe, a liderança, a comunicação e o aperfeiçoando da sua experiência na realização e organização de eventos.

Palavras-chaves: Ciência forense; Balística; Polícia Científica.

Referencias Bibliográficas:

Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial (PET), 2006.
Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais. O perito criminal. Disponível em:
<http://www.apcf.org.br>. Acesso em 03 de setembro de 2015.